

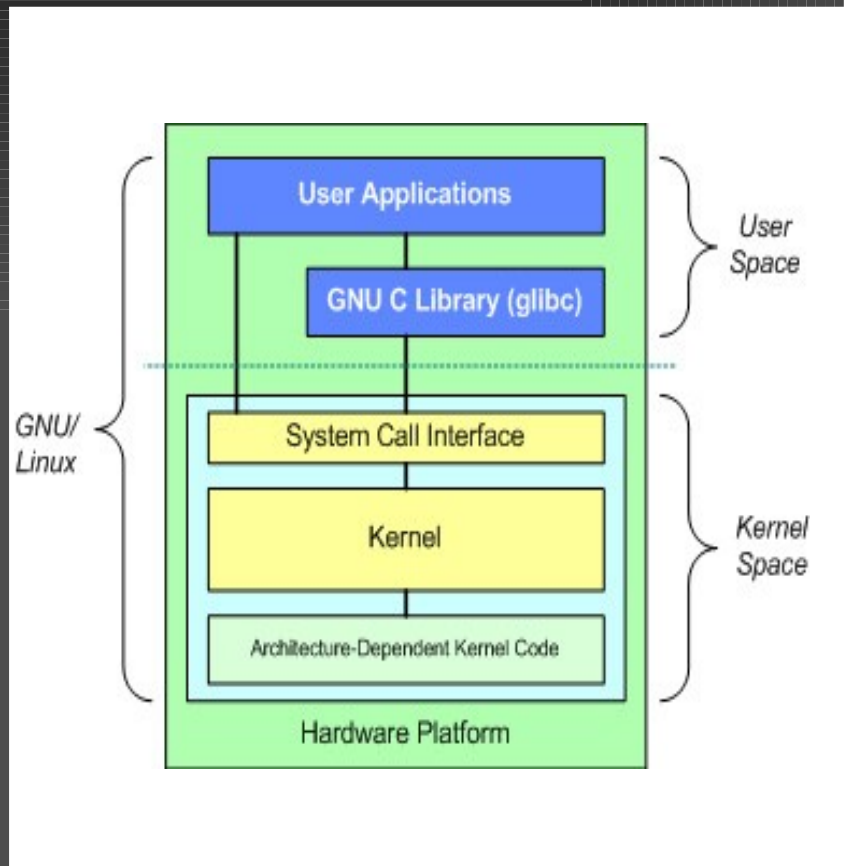
Desenvolvimento de um Device Driver para GNU/Linux – Plataforma ARM

Luiz de Barros Oliveira Neto

Lboneto@gmail.com

14/11/2009

Arquitetura do GNU/Linux



Sistema Operacional de Código aberto, disponibilizado sob licença GPL V2.0, formados pelos seguintes componentes:

- Linux: É o núcleo do sistema operacional e onde estão implementadas as funcionalidades dependentes da arquitetura de hardware, comunicação, rede.
- GNU: É composto pela ampla gama de aplicativos que compoem, juntamente com o kernel, o sistema operacional, incluindo editores, compiladores, interpretadores de comandos, bibliotecas.

Por que utilizar GNU/Linux Embarcado?

- Ampla gama de opções de desenvolvimento (C, C++, Java, Perl, PHP, Python);
 - Grande variedade de aplicativos (telnet, ftp, http, ssl, sql, correio eletrônico, compiladores, aplicativos multimedia e interface com usuário);
 - Disponibilidade de pilhas de protocolo completas para TCP/IP, I2C, SPI, Sistema de Arquivos, Comunicação sem fio, captura e disponibilização de audio, tratamento de vídeo, criptografia;
 - Disponibilidade de Drivers para a maioria dos dispositivos disponíveis na maioria dos SoCs;
 - Menor TCO (inexistência de custos com licenças ou royalties);
 - Foco no negócio e não no ambiente.
-

Quem usa Linux Embarcado

- Segundo pesquisa realizada pela a Embedded Systems Design Jul/ Ago 2009, 25% dos entrevistados consideram usar Linux Embarcado no seu próximo projeto;
 - Segundo o site linuxfordevices, 32% dos netbooks em 2009 são equipados com Gnu/Linux. A previsão para 2013 é este número ultrapassar o número de netbooks com Windows;
 - O linux é utilizado hoje em dispositivos com alto volume de produção como: telefones celulares, pdas, dispositivos de entretenimento de bordo, settop boxes, internet tablets.
-

Kernel Space x User Space

Kernel Space

- API Limitada (não tem memset, malloc, etc) implementada diretamente no kernel
- Não é SWAPPABLE
- C e Assembly (NO C++)
- Controle limitado de excessões
- Evitar ponto flutuante
- Stack limitado (4K, 8K)
- Proteção de memória limitada

User Space

- Utiliza APIs do KERNEL
- Roda sob o controle do kernel
- Processo não tem muito controle de sua alocação de CPU
- Processo pode usar memória física ou virtual
- Melhor controle de excessões
- Pode usar ponto flutuante
- Stack pode crescer dinamicamente
- Proteção de memória/processo

Loadable Kernel Module

- Adicionam uma dada funcionalidade ao kernel
 - Podem ser carregados ou removidos a qualquer momento
 - Tem acesso total ao espaço de memória do kernel
 - Facilitam o desenvolvimento de driver, sem precisar rebotar constantemente a plataforma
-

Um módulo básico

```
/* hello.c */
#include <linux/init.h>
#include <linux/module.h>
#include <linux/kernel.h>
static int __init hello_init(void)
{
    printk(KERN_ALERT "Good morrow");
    printk(KERN_ALERT "to this fair assembly.\n");
    Return 0;
}
static void __exit hello_exit(void)
{
    printk(KERN_ALERT "Alas, poor world, what treasure");
    printk(KERN_ALERT "hast thou lost!\n");
}
module_init(hello_init);
module_exit(hello_exit);
MODULE_LICENSE("GPL");
MODULE_DESCRIPTION("Greeting module");
MODULE_AUTHOR("William Shakespeare");
http://freeelectrons.com/doc/c/hello.c
```

`__init:`

removed after initialization
(static kernel or module).

`__exit:` discarded when

module compiled statically
into the kernel.

Funções de Inicialização e Encerramento

`module_init()`

- Macro que define o ponto de entrada;
- Acionado quando o módulo é carregado;
- Em caso de falha, o módulo será removido;
- Pode haver apenas uma por módulo.

`module_exit()`

- Macro que define o ponto de saída;
- Acionado quando o módulo é removido;
- Não possui valor de retorno;
- Remove o módulo da memória na saída
- Pode haver apenas uma por módulo.

Licença

MODULE_LICENSE

Comunica ao kernel o tipo de licença do módulo.

Alguns símbolos do kernel e informações de debug podem não ser expostas para módulos não GPL.

Exemplos:

```
MODULE_LICENSE("GPL");
```

```
MODULE_LICENSE("Copyright (c) 2007...");
```

Descrição e Autor

```
MODULE_DESCRIPTION("Greeting module");
```

Identifica a descrição do módulo.

```
MODULE_AUTHOR("William Shakespeare");
```

Identifica o autor do módulo.

O Makefile do Módulo

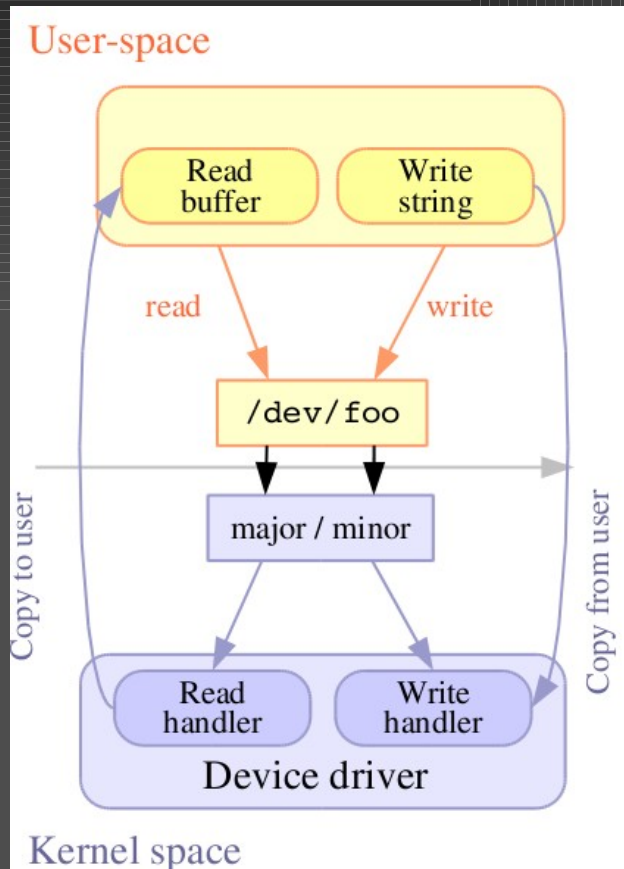
```
# Makefile for the hello module  
obj-m := hello.o
```

```
KDIR := /lib/modules/$(shell uname -r)/build  
PWD := $(shell pwd)  
default:  
    $(MAKE) -C $(KDIR) SUBDIRS=$(PWD) modules
```

- Diretório fonte do kernel
(configurado e compilado)

- ou somente
o diretório dos headers

Comunicação Kernel \Leftrightarrow User Space utilizando Character Devices



- Realizada por meio de interface similar a um arquivo (open, read, write, close...) ou pipe (tudo que o userspace precisa para realizar o acesso é o nome do "arquivo de dispositivo").
- O kernel identifica o arquivo de dispositivo por meio de um par "major/minor".
- O driver deve ter manipuladores para "File Operations" correspondentes às chamadas Open, Read, Write, Close do Userspace.
- Toda troca de dados entre userspace e kernel space deve ser feita com funções específicas (copytouser e copyfromuser).
- Memória do kernel não pode ser acessada do user space e vice-versa.

Registrando um Character Device

- Registro de número do dispositivo (major e minor). Um driver pode registrar um ou mais manipuladores de dispositivo character (dependendo das funcionalidades que implemente).
 - Registro das funções de file operations que serão acionadas quando forem chamadas as apis correspondentes no userspace.
 - Não devem ser realizadas a partir dos manipuladores de file operations operações complexas de acesso ao dispositivo.
-

Abrir/Fechar Device

/* Chamada quando o userspace abre um device node */

```
int device_open(struct inode *inode,  
*/
```

```
struct file *file)
```

/* pointer do inode structure

/* pointer do file struct */

/* Chamada quando o userspace fecha um device node */

```
int device_release(struct inode *inode,  
*/
```

```
struct file *file)
```

/* pointer do inode structure

/* pointer do file struct */

Ler/Escrever no Device

/ Chamada quando o userspace lê um arquivo de dispositivo*/*

```
ssize_t (*read) (  
    struct file *,  
    __user char *,  
    size_t,  
    loff_t *);
```

```
/* pointer do file struct */  
/* buffer do user-space*/  
/* tamanho do buffer do user-space */  
/* Offset no arquivo de dispositivo */
```

/ Chamada quando o userspace escreve em um arquivo de dispositivo*/*

```
ssize_t (*write) (  
    struct file *,  
    __user const char *,  
    size_t,  
    loff_t *);
```

```
/* pointer do file struct */  
/* buffer do user-space*/  
/* tamanho do buffer do user-space */  
/* Offset no arquivo de dispositivo */
```

Declarando o File Operations

```
struct file_operations StFops =  
{  
    read:    device_read ,  
    open:    device_open ,  
    write:   device_write,  
    release: device_release  
};
```

Registrando/Eliminando um File Operations

```
int register_chrdev(unsigned int,          /* major number do device */
                   const char *,         /* Nome do dispositivo*/
                   const struct file_operations *); /* File Operations Pointer */
```

```
unregister_chrdev (unsigned int,          /* major number do device */
                  const char *);         /* Device name string */
```

Trocando Informações Kernel ↔ User-Space

```
#include <asm/uaccess.h>
```

```
unsigned long copy_to_user (void __user *to,      /* Buffer destino do usuário */  
                           const void *from,      /* Buffer origem no kernel */  
                           unsigned long n);      /* tamanho a copiar */
```

```
unsigned long copy_from_user (void *to,           /* Buffer destino no kernel */  
                             const void __user *from, /* Buffer origem do usuário */  
                             unsigned long n); /* tamanho a copiar */
```


Processamento Periódico

- Como fazer o pooling periódico de um recurso?
 - O kernel dispõe de algum "hook" para processamento periódico?
 - Posso usar interrupções para fazer a leitura de um recurso?
 - Como faço uma temporização de alta resolução?
-

Usando a Interface do Jiffies

```
init_timer(&TickTimer);
TickTimer.function = scheduled_routine;
TickTimer.data = 0;
TickTimer.expires = jiffies + 1;
add_timer (&TickTimer);
```

```
/* Inicializa o timer */
/* Função callback */

/* Quando o timer expira */
/* Adiciona o timer */
```

```
void
scheduled_routine (unsigned long vData)
{
    TickTimer.expires = jiffies + 1;
    add_timer (&TickTimer);
    faz_alguma_coisa();
}
```

```
/* Procedimento Periódico */

/* Registrando proxima chamada */
/* Adiciona o timer */
```

Acessando o GPIO

- A maioria dos microcontroladores embarcados dispõe de macros ou funções para acesso direto de leitura e escrita nos registradores de GPIO;
 - O acesso normalmente é feito utilizando memory mapped I/O.
-

Funções de GPIO na família AT91RM9200 Atmel

- Exportadas a partir do arquivo *arch/arm/mach-at91/gpio.c*

```
int at91_set_gpio_input (unsigned pin, int use_pullup);  
int at91_set_gpio_output(unsigned pin, int value);  
int at91_set_gpio_value(unsigned pin, int value);  
int at91_get_gpio_value(unsigned pin);
```

Funções de Apoio

- `printk` : Semelhante ao `printf` do `user space`;
 - `kmalloc`: Alocador dinâmico de memória do `kernel`;
 - `Buffers`: Pode ser necessário utilizar buffers ou filas circulares para armazenar temporariamente dados a serem comunicados com o `userspace`;
-

Analizando um Driver Simplificado

- Identificando as seções no código;
 - Compilando;
 - Carregando;
 - Interagindo com o Driver;
 - Removendo Driver.
-

Referências:

- Linux Device Drivers 3rd Edition:

<http://lwn.net/Kernel/LDD3/>

- Embedded Linux Kernel and Driver Development:

http://free-electrons.com/doc/embedded_linux_kernel_and_drivers.pdf



Obrigado

Luiz de Barros Oliveira Neto
E-mail: Lboneto@gmail.com

